

**Fundação João XXIII Casa do Oeste**

---

**Demonstrações Financeiras  
Exercício de 2018**

**Índice**

**Demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018**

Balanço em 31 de dezembro de 2018.....	4
Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2018 .....	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2018 .....	6
Demonstração das Alterações dos Fundos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018.....	7

**Anexo**

01. Nota introdutória.....	8
02. Referencial contábilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	8
03. Principais políticas contábilísticas .....	9
04. Ativos fixos tangíveis.....	11
05. Outros Investimentos Financeiros .....	12
06. Outras contas as receber .....	13
07. Diferimentos .....	13
08. Caixa e depósitos bancários .....	13
09. Fundos patrimoniais e reservas .....	14
10. Outras variações fundos patrimoniais .....	14
11. Financiamentos obtidos.....	14
12. Fornecedores .....	15
13. Estado e outros entes públicos .....	15
14. Outras contas a pagar.....	15
15. Vendas e prestações de serviços.....	16
16. Subsídios, doações e legados à exploração .....	16
17. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas .....	16
18. Fornecimentos e serviços externos .....	17
19. Gastos com o pessoal .....	18
20. Outros rendimentos e ganhos.....	18
21. Outros gastos e perdas.....	18
22. Gastos de depreciação e de amortização.....	19
23. Eventos subsequentes .....	19

R  
Cim  
Pat  
João

Fundação João XXIII Casa do Oeste  
Demonstrações Financeiras  
31 de dezembro de 2018

## Demonstrações Financeiras

**Para o exercício findo em 31 de  
dezembro de 2018**

## FUNDAÇÃO JOÃO XXIII CASA DO OESTE

### BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2018 (1)	31/12/2017 (2)
<b>ACTIVO:</b>			
<b>Activo não corrente:</b>			
Activos fixos tangíveis	4	759 395,97	787 929,68
Investimentos em curso		-	-
Activos intangíveis		-	-
Outros Investimentos financeiros	5	47,03	22,91
		<b>759 443,00</b>	<b>787 952,59</b>
<b>Activo corrente:</b>			
Inventários		-	-
Clientes		-	-
Adiantamentos a fornecedores		-	-
Estado e outros entes públicos		-	-
Outras contas a receber	6	1 142,67	163,59
Diferimentos	7	2 479,37	1 061,23
Caixa e depósitos bancários	8	44 517,79	33 713,52
		<b>48 139,83</b>	<b>34 938,34</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>807 582,83</b>	<b>822 890,93</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos - Jóias dos Fundadores	9	4 250,00	4 250,00
Fundos - Terreno Doado	9	12 469,95	12 469,95
Fundos - Doações	9	567 640,15	585 421,69
Resultados transitados		-	-
Outras Variações Fundos Patrimoniais	10	43 397,00	49 527,20
Resultado líquido do período		10 651,07	(17 781,54)
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>638 408,17</b>	<b>633 887,30</b>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Financiamentos obtidos	11	147 165,00	166 450,00
Outras contas a pagar		-	-
		<b>147 165,00</b>	<b>166 450,00</b>
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores	12	7 350,41	7 869,30
Estado e outros entes públicos	13	412,76	579,55
Financiamentos obtidos	11	10 000,00	8 000,00
Outras contas a pagar	14	4 246,49	6 104,78
		<b>22 009,66</b>	<b>22 553,63</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>169 174,66</b>	<b>189 003,63</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>807 582,83</b>	<b>822 890,93</b>

Ribamar da Lourinhã, 22 de Março de 2019

O Contabilista Certificado

*Carlos Alberto Silva*  
*João Botelho*  
-4-  
*Barcelos*

O Conselho de Administração

*Paulo António Botelho*  
*António José Mendes*  
*Luís*  
*M. J. L. L. L.*

## FUNDAÇÃO JOÃO XXIII CASA DO OESTE

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2018 (1)	31/12/2017 (2)
Vendas e serviços prestados	15	30 650,04	35 678,81
Subsídios Doações, e Legados à Exploração	16	181 731,24	109 973,56
Variação nos inventários da produção		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17	(101 128,89)	(13 690,13)
Fornecimentos e serviços externos	18	(42 049,61)	(94 203,34)
Gastos com o pessoal	19	(35 638,38)	(31 330,50)
Reversões		-	-
Outros rendimentos e ganhos	20	7 655,53	6 354,05
Outros gastos e perdas	21	(134,80)	(129,95)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>		<b>41 085,13</b>	<b>12 652,50</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	22	(30 434,06)	(30 434,04)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)</b>		<b>10 651,07</b>	<b>(17 781,54)</b>
Juros e gastos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-
<b>Resultado antes de impostos (EBT)</b>		<b>10 651,07</b>	<b>(17 781,54)</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>10 651,07</b>	<b>(17 781,54)</b>

Ribamar da Lourinhã, 22 de Março de 2019

O Contabilista Certificado

*Carla Aina de Siqueira*

O Conselho de Administração

*Pedro Augusto Batalha*  
*Antônio de Jesus*  
*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*

**FUNDAÇÃO JOÃO XXIII CASA DO OESTE**

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2018 (1)	31/12/2017 (2)
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		30 650,04	35 678,81
Recebimentos de subsídios		181 731,24	109 973,56
Recebimentos de apoios		-	-
Recebimentos de bolsas		-	-
Pagamentos a fornecedores		(143 687,39)	(102 388,97)
Pagamentos ao pessoal		(35 270,25)	(31 330,50)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>33 423,64</b>	<b>11 932,90</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		(11 784,02)	(2 456,44)
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>21 639,62</b>	<b>9 476,46</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		(1 900,35)	(1 535,04)
Activos intangíveis		-	-
Outros activos		-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>(1 900,35)</b>	<b>(1 535,04)</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		-	-
Realização de fundos		-	-
Cobertura de prejuizos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(8 935,00)	(13 835,07)
Juros e gastos similares		-	-
Reduções do fundo		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>(8 935,00)</b>	<b>(13 835,07)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>10 804,27</b>	<b>(5 893,65)</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		-	-
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>33 713,52</b>	<b>39 607,17</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>44 517,79</b>	<b>33 713,52</b>

Ribamar da Lourinhã, 22 de Março de 2019

O Contabilista Certificado

*Carla Almeida Sá*

-6-

O Conselho de Administração

*P. Paqueto*  
*João Sá*  
*António Reis*  
*António*

## FUNDAÇÃO JOÃO XXIII CASA DO OESTE

### DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 2017 e 2018

Rubricas	Notas	Fundos Patrimoniais- Terreno Doado	Fundos Patrimoniais- Jóias dos Fundadores	Fundos Patrimoniais- Doações	Resultados transitados	Outras variações dos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais e Reservas
<b>POSIÇÃO EM 01-01-2017</b>	<b>1</b>	<b>12.469,95</b>	<b>4.250,00</b>	<b>600.484,14</b>	-	<b>55.657,40</b>	<b>(15.062,45)</b>	<b>657.799,04</b>
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Subsídios PROMAR	10	-	-	-	-	(2.646,50)	-	(2.646,50)
Subsídios IEFF- Contr. Emp.Inserção		-	-	-	-	-	-	-
Subsídios PRODER Medida 20000909301	10	-	-	-	-	(3.483,70)	-	(3.483,70)
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-	-	-	-	-
Resultados líquidos de 2016		-	-	(15.062,45)	-	-	15.062,45	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>2</b>	-	-	<b>(15.062,45)</b>	-	<b>(6.130,20)</b>	<b>15.062,45</b>	<b>(6.130,20)</b>
	<b>3</b>	-	-	-	-	-	<b>(17.781,54)</b>	<b>(17.781,54)</b>
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>4=2+3</b>	-	-	-	-	-	<b>(2.719,09)</b>	<b>(23.911,74)</b>
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>								
Realizações de Fundos	5	-	-	-	-	-	-	-
<b>POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2017</b>	<b>6=1+2+3+5</b>	<b>12.469,95</b>	<b>4.250,00</b>	<b>585.421,69</b>	-	<b>49.527,20</b>	<b>(17.781,54)</b>	<b>633.887,30</b>
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Subsídios PROMAR	10	-	-	-	-	(2.646,50)	-	(2.646,50)
Subsídios IEFF- Contr. Emp.Inserção		-	-	-	-	-	-	-
Subsídios PRODER Medida 20000909301	10	-	-	-	-	(3.483,70)	-	(3.483,70)
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-	-	-	-	-
Resultados líquidos de 2017		-	-	(17.781,54)	-	-	17.781,54	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>7</b>	-	-	<b>(17.781,54)</b>	-	<b>(6.130,20)</b>	<b>17.781,54</b>	<b>(6.130,20)</b>
	<b>8</b>	-	-	-	-	-	<b>10.651,07</b>	<b>10.651,07</b>
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>9=7+8</b>	-	-	-	-	-	<b>28.432,61</b>	<b>4.520,87</b>
<b>POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2018</b>	<b>11=6+7+8+10</b>	<b>12.469,95</b>	<b>4.250,00</b>	<b>567.640,15</b>	-	<b>43.397,00</b>	<b>10.651,07</b>	<b>638.408,17</b>

Ribamar da Lourinhã, 22 de Março de 2019

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Caro Alberto Silva dos

P. Paquetim Barbosa

Antonio Francisco  
Ribeiro  
Wilson Medeiros

João Batista  
Cristine Bento

Handwritten signatures and initials: "Bart", "João", "eius", and other illegible marks.

**Anexo às Demonstrações Financeiras para  
o exercício findo em 31 de dezembro de  
2018**

(Valores expressos em  
euros)

**1. Nota introdutória**

A Fundação João XXIII Casa do Oeste, NIF. 502683430 e NISS: 20005299331, é uma Instituição com personalidade jurídica, canónica e civil, autonomia administrativa e patrimonial, de duração ilimitada, reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública. A instituição adquiriu personalidade jurídica, mediante a participação efectuada pela autoridade eclesiástica competente, nos termos estatutários da Fundação João XXIII- Casa do Oeste registados em 21/12/2010 pela inscrição nº 11/10 a fls 22 verso e 23 do livro nº 7 das Fundações de Solidareidade Social, e considera-se efectuado em 06 de Dezembro de 2010, nos termos do nº 3 do artigo 9 do regulamento acima citado.

A Fundação tem a sua sede na Av. 25 de Abril, nº 13 Freguesia de Ribamar e Concelho da Lourinha, e prosegue o fim estatutário de: Promoção do desenvolvimento sustentável à luz da mensagem cristã, em ordem à integração social e comunitária.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Sistema Nacional de Contabilidade (SNC- ESNL), sendo que as omissas não são aplicáveis ou não são relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras anexas.

**2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

**a) Referencial Contabilístico**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC–ESNL) Entidades do Sector Não Lucrativo, que integra a estrutura conceptual e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF-ESNL). Caso o SNC ESNL não responda a aspetos particulares ou em caso de lacuna aplica-se o SNC e restante legislação, as IAS/IFRS aprovadas pela UE e por último as IAS/IFRS emitidas pela IASB. A entidade optou pela aplicação destas normas a 01-01-2011.

**b) Pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

**c) Regime do acréscimo**

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

**d) Classificação dos ativos e passivos não correntes**

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'PBat', 'João', and 'Luis'.

**e) Passivos contingentes**

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

**f) Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

**g) Eventos subsequentes**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

**h) Derrogação das disposições do SNC**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

**3. Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

**3.1. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros, considerada a moeda funcional.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transação.

**3.2. Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são reconhecidas a partir do ano em que os bens ficam disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	<b>Anos vida útil</b>
Edifícios e outras construções	2 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 4

*Bank* *João*  
*Cura* *at* *João*

Foi aplicado 50% da taxa máxima, relativamente à depreciação do edifício, que constitui exceção.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas gasto no período em que ocorrem

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

**3.3. Propriedades de Investimento**

As propriedades de investimento compreendem essencialmente terrenos detidos para auferir rendimento e estão mensurados pelo custo de aquisição. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da actividade corrente dos negócios.

**3.4. Ativos Intangíveis**

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado

**3.5. Investimentos Financeiros**

Os investimentos financeiros respeitam a participações financeiras em empresas e entidades conjuntamente controladas e encontram-se mensuradas ao custo.

**3.6. Inventários**

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o modelo do custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor realizável líquido destes bens é inferior ao custo médio de aquisição.

**3.7. Clientes e outros valores a receber**

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal o que não difere significativamente do custo amortizado, diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

**3.8. Caixa e equivalentes de caixa**

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "P. Bot", "C. A. A.", and "J. S. S.", along with a large stylized signature.

### 3.9. Provisões

A Fundação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

### 3.10. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### 3.11. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal e os encargos financeiros apurados são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

### 3.12. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido na nota 3.2 acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

### 3.13. Subsídios

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

## 04. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos "ativos fixos tangíveis" e respetivas depreciações, nos exercícios de 2017 e de 2018 foi o seguinte:

**Activos Fixos Tangíveis - Valor Bruto**

	2 017			2 018				
	Saldo em 1/01/2017	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2017	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2018
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	970 205,45	-	-	970 205,45	-	-	-	970 205,45
Equipamento básico	75 874,31	1 535,04	-	77 409,35	1 900,35	-	-	79 309,70
Equipamento de transporte	3 000,00	-	-	3 000,00	-	-	-	3 000,00
Equipamento administrativo	18 105,60	-	-	18 105,60	-	-	-	18 105,60
Activos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	760,05	-	-	760,05	-	-	-	760,05
	<b>1 067 945,41</b>	<b>1 535,04</b>	-	<b>1 069 480,45</b>	<b>1 900,35</b>	-	-	<b>1 071 380,80</b>

**Activos Fixos Tangíveis - Depreciações Acumuladas**

	2 017			2 018				
	Saldo em 1/01/2017	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2017	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2018
Edifícios e outras construções	193 553,36	24 396,58	-	217 949,94	24 396,58	-	-	242 346,52
Equipamento básico	37 933,92	5 197,00	-	43 130,92	5 197,02	-	-	48 327,94
Equipamento de transporte	1 500,00	750,00	-	2 250,00	750,00	-	-	3 000,00
Equipamento administrativo	17 102,24	90,46	-	17 192,70	90,46	-	-	17 283,16
Outros activos fixos tangíveis	1 027,21	-	-	1 027,21	-	-	-	1 027,21
	<b>251 116,73</b>	<b>30 434,04</b>	-	<b>281 550,77</b>	<b>30 434,06</b>	-	-	<b>311 984,83</b>
Valor Líquido	<b>816 828,68</b>	<b>(28 899,00)</b>	-	<b>787 929,68</b>	<b>(28 533,71)</b>	-	-	<b>759 395,97</b>

**05. Outros investimentos financeiros**

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Outros investimentos financeiros" apresentava a seguinte composição:

**Outros Investimentos financeiros**

	Quantia Nominal		Imparidade		Valor líquido	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
<b>Investimentos Financeiros</b>						
FGT e FGCT	47,03	22,91	-	-	47,03	22,91
Carina Alexandra Daniel	-	-	-	-	-	-
Patricia Marreiros	47,03	22,91	-	-	47,03	22,91
..	-	-	-	-	-	-
	<b>47,03</b>	<b>22,91</b>	-	-	<b>47,03</b>	<b>22,91</b>

## 06. Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "outras contas a receber" apresentava os seguintes saldos:

### Outras Contas a Receber

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Correntes</b>		
Outros acréscimos rendimentos	29,20	32,70
outrosdevedores e credores	<u>1 113,47</u>	<u>130,89</u>
	<u><b>1 142,67</b></u>	<u><b>163,59</b></u>
<b>Não Correntes</b>		
Encontro de contas	-	-
Sub. à produção PROMAR- 3º Sector	-	-
Sub. à produção- IEF-Contrato Emprego	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>

## 07. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Diferimentos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

### Diferimentos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Programas de computador	-	-
Rendas	-	-
Seguros-enc a reconhecer	<u>2 479,37</u>	<u>1 061,23</u>
	<u><b>2 479,37</b></u>	<u><b>1 061,23</b></u>

## 08. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "caixa e depósitos bancários", apresentava os seguintes saldos:

### Caixa e seus Equivalentes

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Depósitos bancários	44 410,77	32 489,25
Caixa	107,02	1 224,27
	<u><b>44 517,79</b></u>	<u><b>33 713,52</b></u>
Descoberto bancário	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u><b>44 517,79</b></u>	<u><b>33 713,52</b></u>

## 09. Fundos patrimoniais e Reservas

Por decisão da Assembleia do Concelho de Fundadores, realizada em 14 de abril de 2018, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Na referida Assembleia Geral, foi decidido que o resultado líquido negativo no montante de 17.781,54) seria transferido para a conta de Fundos Patrimoniais – Doações.

Em 31 de dezembro de 2018 constituem fundos patrimoniais da IPSS:

Valor nominal do terreno inicialmente doado para a construção das instalações da Fundação, no valor de 12.469,95;

Doações no valor de 567.640,15 e que correspondem ao valor das doações acumuladas incluindo os resultados líquidos de exercícios anteriores.

Jóias dos fundadores no valor de 4.250,00

## 10. Outras Variações dos Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2018 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue

### Outras Variações de Fundos Patrimoniais

	2 017			2 018			
	Saldo em 1/01/2017	Aumentos	Reduções	Saldo em 31/12/2017	Aumentos	Reduções	Saldo em 31/12/2018
Subsidio Invest. PROMAR- 31-04-FEP-06	27 787,81	-	2 646,50	25 141,31	-	2 646,50	22 494,81
Subsidio Expl. PROMAR- Capacitar 3º sector	-	-	-	-	-	-	-
Subsidio Expl. IEFP- Cont. emprego	-	-	-	-	-	-	-
Subsidio -Imvest PRODER-Medida 909301	27 869,59	-	3 483,70	24 385,89	-	3 483,70	20 902,19
	<b>55 657,40</b>	-	<b>6 130,20</b>	<b>49 527,20</b>	-	<b>6 130,20</b>	<b>43 397,00</b>

## 11. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue

### Financiamentos obtidos

	2018	2017
<b>Não Correntes</b>		
Empréstimos Bancários	-	-
Outros Financiadores- Emp.p/ obras	147 165,00	166 450,00
Locações Financeiras	-	-
	<b>147 165,00</b>	<b>166 450,00</b>
<b>Correntes</b>		
Empréstimos Bancários	-	-
Descobertos Bancários	-	-
Outros Financiadores- Emp.p/ obras	10 000,00	8 000,00
Outros Financiadores- Proj.acolher	-	-
Locações Financeiras	-	-
	<b>10 000,00</b>	<b>8 000,00</b>
	<b>157 165,00</b>	<b>174 450,00</b>

## 12. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

### Fornecedores

	2018	2017
Fornecedores nacionais - Diversos	7 350,41	7 869,30
Fornecedores intracomunitários	-	-
Fornecedores extracomunitários	-	-
	<u>7 350,41</u>	<u>7 869,30</u>

## 13 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

### Estado e Outros Entes Públicos

	2018	2017
<b>Activo corrente</b>		
Retenção imposto s/ rend.	-	-
IVA - A Recuperar	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Passivo corrente</b>		
IRC - A Pagar	-	-
Retenção imposto s/ rend.	-	-
Contribuição p/ Seg. Social	410,59	575,19
FCT/FGCT	2,17	4,36
	<u>412,76</u>	<u>579,55</u>

## 14. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

### Outras Contas a Pagar

	2018	2017
<b>Passivo não corrente</b>		
....	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Passivo corrente</b>		
Remunerações a pagar ao pessoal	1 230,57	368,13
Outros acréscimos de gastos	3 015,92	57,47
Juros a liquidar	-	-
Outros - Projecto Acolher	-	5 679,18
	<u>4 246,49</u>	<u>6 104,78</u>
	<u>4 246,49</u>	<u>6 104,78</u>

## 15. Vendas e serviços prestados

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Vendas e Prestação de Serviços" apresentava a seguinte composição:

### Vendas e Prestações de Serviços

	2018		2017	
	Valor da Serviço	Valor reconhecido	Valor da Serviço	Valor reconhecido
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>30 053,94</b>	<b>30 053,94</b>	<b>35 032,61</b>	<b>35 032,61</b>
Reembolso Desp.Funcionamento	30 053,94	30 053,94	35 032,61	35 032,61
Outros Serviços	-	-	-	-
<b>Cedências</b>	<b>596,10</b>	<b>596,10</b>	<b>646,20</b>	<b>646,20</b>
Proveitos de Microgeração	596,10	596,10	646,20	646,20
Outros Proveitos	-	-	-	-
	<b>30 650,04</b>	<b>30 650,04</b>	<b>35 678,81</b>	<b>35 678,81</b>

## 16. Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, os "Subsídios, doações e legados à exploração" apresentavam-se como segue:

### Subsídios Doações e Legados à Exploração

	2018	2017
Rendimentos patrocinadores e colaboradores		
Subsídios do Estado e Outras entidades	5 917,95	150,91
Doações - Proveitos gerais	64 104,35	53 897,83
Doações - "Projeto Guiné"	102 614,94	48 809,32
Doações - "Projeto acolher"	-	390,00
Doações - "Projeto famílias acolhimento"	9 094,00	6 725,50
Reembolso IEFP- Contr Inserção	-	-
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>181 731,24</b>	<b>109 973,56</b>

## 17. Custo das Matérias Primas Consumidas

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2018 a rubrica "CMVMC" apresentava a seguinte composição:

### Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

	2017			2018			
	Inventário em 01/01/2017	Compras	Reclassif/Regularizações	Inventário em 31/12/2017	Compras	Reclassif/Regularizações	Inventário em 31/12/2018
Matérias primas e consumíveis		13 690,13	-		101 128,89	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
Produtos acabados	-	-	-	-	-	-	-
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
	-	<b>13 690,13</b>	-	-	<b>101 128,89</b>	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				<b>13 690,13</b>			<b>101 128,89</b>



## 18. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

### Fornecimentos e serviços externos

Descrição	2018	2017
Subcontratos	-	-
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	2 603,91	1 574,40
Publicidade e propaganda	-	48,17
Vigilância e segurança	401,00	75,72
Honorários	10,25	-
Comissões	-	-
Conservação e reparação	3 008,48	3 311,69
Serviços Bancários	87,60	79,45
Materiais		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	818,87	355,89
Livros e documentação técnica	-	-
Material de escritório	508,72	309,79
Artigos para oferta	-	-
Outros	-	-
Energia e fluidos		
Electricidade	5 210,11	4 528,30
Combustíveis	732,00	691,00
Água	1 391,80	1 384,91
Deslocações, estadas e transportes		
Transp. Eventuais- Guiné	1 806,06	-
Transp. Eventuais- famílias aolhimento	2 358,86	-
Transportes de mercadorias- Guiné	11 030,00	-
Outros- portagens- Guiné	476,20	-
Outros- portagens- famílias aolhimento	277,55	-
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	-	-
Comunicação	979,45	1 116,98
Seguros	2 380,31	789,16
Contencioso e notariado	2,36	-
Despesas de representação	-	-
Limpeza, higiene e conforto	724,11	8,35
O.serviços-Proj."Guiné"(2018 conta 31)	-	66 533,68
Outros serviços- Projecto "Acolher"	7 241,97	9 351,81
O.serviços-Proj."fam.ocolh.(2018 conta 31)	-	4 044,04
	<b>42 049,61</b>	<b>94 203,34</b>

*Abat*  
*de 31 de dezembro*  
*cin*

## 19. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

### Gastos com o Pessoal

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Remunerações dos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações do pessoal	26 740,58	25 815,97
Encargos sobre Remunerações	5 409,80	5 031,41
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	326,35	309,18
Outros gastos com Pessoal	3 161,65	173,94
	<u>35 638,38</u>	<u>31 330,50</u>

### Número Médio de Colaboradores

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Estabelecimento sede	4	4
	<u>4</u>	<u>4</u>

## 20. Outros rendimentos e ganhos

Os "outros rendimentos e ganhos", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foram como segue:

### Outros Rendimentos e Ganhos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Rendimentos Suplementares</b>	-	-
Diferenças de cambio favoráveis	-	-
Descontos p.p obtidos	10,34	10,65
Correcções relativas a períod. anteriores	1 514,99	213,20
Imputação subsídios PROMAR	2 646,50	2 646,50
Imputação subsídios PRODER- Medida 90930	3 483,70	3 483,70
<b>Total</b>	<u>7 655,53</u>	<u>6 354,05</u>

## 21 Outros gastos e perdas

Os "Outros gastos e perdas", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foram como segue:

### Outros gastos e perdas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Impostos	54,80	69,95
Donativos	-	-
Outros gastos e perdas- quotizações	80,00	60,00
	<u>134,80</u>	<u>129,95</u>

## 22. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, os “gastos com depreciações e amortizações” apresentavam-se como segue:

### Gastos/ reversões de amortização e depreciação

	2018	2017
<b>Activos Fixos Tangíveis -</b>		
Edifícios e outras construções	24 396,58	24 396,58
Equipamento básico	5 197,02	5 197,00
Equipamento de transporte	750,00	750,00
Equipamento administrativo	90,46	90,46
Outros activos fixos tangíveis	-	-
<b>Activos Intangíveis</b>		
Programas de computador	-	-
	30 434,06	30 434,04

## 23. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Ribamar da Lourinhã, 22 de março de 2019

O Contabilista Certificado

*Carla Almeida Duarte Silva*

O Conselho de Administração

*P. Joaquim Batalha*  
*António Almeida*  
*Roberto Almeida*  
*Miguel Almeida*  
*João Almeida*  
*Luís Almeida*